

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS MARINHAS TROPICAIS, DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS DO MAR – LABOMAR/UFC.

Ao vigésimo quarto dia do mês de maio dois mil e dezesseis (24/05/2016), às 15:30 horas, na sala de reunião, do Instituto de Ciências do Mar, teve início a terceira reunião do corrente ano, do colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Marinhas Tropicais, com a presença dos seguintes membros: os docentes, Carlos Eduardo Peres Teixeira (Presidente), Sandra Tédde Santaella, Cristina de Almeida Rocha Barreira, Danielle Sequeira Garcez, Helena Matthews Cascon, Lidriana de Souza Pinheiro, Maria Ozilea Bezerra Menezes, Oscarina Viana de Sousa, Rodrigo Maggioni, Rozane Valente Marins, Vânia Maria Maciel Melo, Vicente Vieira Faria (não participou das votações, pois chegou no final), e o representante discente, Alisson Sousa Matos, para deliberarem sobre a seguinte pauta: (1). Solicitação de prorrogação de prazo da discente do doutorado Talita Cristiane Maia Soares; (2). Solicitação de prorrogação de prazo da discente de mestrado Liana Pacheco Bittencourt; (3). Solicitação de mudança de projeto da discente do mestrado Suzana Sales Ribeiro; (4). Solicitação de mudança de projeto da discente do mestrado Raissa Silveira Soares; (5). Solicitação de apreciação documento Prof. Raúl Cruz Izquierdo; (6). Solicitação de apreciação documento Prof. Alberto Jorge Pinto Nunes; (7). Auto avaliação; (8). Apresentação do parecer da comissão da coordenação sobre a avaliação do Prof. Luis Ernesto na mudança de categoria, de membro colaborador para permanente; (9). Resultados da auto avaliação docente e deliberações; e (10). Aprovação da proposta de Escola de Altos Estudos da CAPES em parceria com a UFC (PPGCMT e Programa de Geografia) e o ICTA. Inicialmente o prof. Carlos agradeceu a presença de todos e passou para a deliberação da pauta. Ao início da seção a Profa Rozane solicitou que antes de serem votados os pedidos de prorrogação, que o colegiado deliberasse sobre as regras para prorrogação, justificando que isto evitaria julgamentos pessoais dos envolvidos. No entendimento da maioria do colegiado não há a necessidade do estabelecimento de regras. (1) A reunião continuou com o pedido de prorrogação da defesa de tese da discente Talita Soares por 180 dias com a justificativa de troca de orientação e projeto. Colocada em votação o pleito da discente, a solicitação foi aprovada com o desempate do Presidente da sessão, que justificou seu voto a favor da prorrogação, tendo em vista outros casos de prorrogação já terem sido aprovados com a mesma justificativa no Programa. Membros a favor: Carlos, Rodrigo, Ozilea, Lidriana e Danielle. Membros contra: Cristina, Oscarina, Vânia, Helena e Alisson. Abstenções: Sandra, Rozane e Raúl. (2) Em seguida foi colocado em discussão o pedido de prorrogação da defesa de dissertação da discente Liana Pacheco por 90 dias. O presidente da sessão se ausentou da reunião por ser orientador da solicitante. Colocada em votação, a solicitação foi aprovada pela maioria do colegiado. Membros a favor: Cristina, Vânia, Oscarina, Helena, Lidriana, Ozilea, Sandra, Raúl e Alisson. Contra: Rodrigo, Danielle e Rozane. Abstenção: Carlos. O presidente da sessão retornou a reunião. (3) Colocada em discussão a mudança de projeto de mestrado da discente Suzana, que justificou a mudança por problemas na execução do projeto anterior. Informado que o novo projeto já está em andamento e possui temática atual. Aprovado por unanimidade a mudança do projeto. Foi informado pelo colegiado que, apesar da mudança, a aluna Suzana deverá defender a dissertação até o prazo máximo do programa pois não será aceito pedido de prorrogação com a justificativa de mudança de projeto. (4) Item retirado de pauta por unanimidade. (5) O prof. Carlos expôs a solicitação do prof. Raúl, que é professor visitante no programa e possui contrato entre agosto de 08/2011 e 08/2016. O prof. Raúl solicitou carta de apoio do colegiado ao pleito de renovação do contrato e fez um breve resumo sobre suas atividades junto ao programa. O professor Raúl se ausentou da reunião para deliberação. Colocado em votação o pleito foi

aprovado por unanimidade. Ficou decidido que o coordenador do PPGCMT irá preparar uma carta de aval para ser anexada na solicitação que o prof. Raúl apresentará na Progep. (6) Colocada em discussão a supervisão do estágio Pós-Doutoral do Prof. Dr. Esaú Aguiar Carvalho da Universidade Federal do Oeste do Pará sob supervisão do prof. Alberto Jorge Pinto Nunes. Após discussão foi deliberado que não cabia ao colegiado aprovar o projeto e o item foi retirado de pauta e incluído como informe, por decisão unânime dos membros. Assim foi informado que o Prof. Dr. Esaú Aguiar Carvalho da Universidade Federal do Oeste do Pará realizará estágio pós-doutoral com duração de 24 meses entre agosto de 2016 e julho de 2017 junto ao PPGCMT nas dependências do Laboratório de Nutrição de Organismos Aquáticos do Labomar/UFC sob supervisão do prof. Alberto Jorge Pinto Nunes para desenvolver o projeto “Redução na dependência de proteínas marinhas em dietas para o camarão, *Litopenaeus vannamei*, através do efeito poupador da farinha do krill, *Euphasia superba*” na área de nutrição de camarões marinhos. (7) Foi informado pelo professor Carlos que a exigência de “participar obrigatoriamente das reuniões deliberativas do Colegiado do programa e de participar no mínimo uma comissão do programa” não tem sido cumprida pela maioria dos professores do programa e foi colocada em votação a retirada desta exigência para credenciamento no PPGCMT. Aprovada por unanimidade a exclusão do item j) “Participar obrigatoriamente das reuniões deliberativas do Colegiado do programa e de no mínimo uma comissão do programa, salvo apresentação de justificativas pertinentes” do artigo 2º das NORMAS GERAIS DE CREDENCIAMENTO DE DOCENTES NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS MARINHAS TROPICAIS. O professor Carlos informou que a auto - avaliação não foi entregue por seis professores permanentes e três colaboradores. De acordo com as NORMAS GERAIS DE CREDENCIAMENTO DE DOCENTES NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS MARINHAS TROPICAIS estes professores não poderiam se credenciar no PPGCMT para o quadriênio 2016-2020. Foi colocada em discussão a alternativa ao não credenciamento a não oferta de vagas no processo seletivo para 2017. As professoras Lidriana e Ozilea disseram que esta exigência não constava nas normas ou atas prévias, o professor Rodrigo leu o item h) do artigo 2º “h) Apresentar obrigatoriamente auto avaliação de desempenho no PPGCMT a cada 2 (dois) anos” que mostra esta exigência. As professoras Lidriana e Ozilea ressaltaram que o começo da validade das normas não constava em atas prévias e que também não constava que o descredenciamento de todos professores do PPGCMT foi passado do final de 2015 para o final de 2016. O professor Carlos esclareceu que a aprovação das normas para credenciamento 2016-2020 consta em ata e está disponibilizada no website do programa, porém reconheceu que não consta em ata que o descredenciamento passou de 2015 para 2016. O professor Carlos esclareceu ainda que esta mudança ocorreu devido à alteração da avaliação tri-anual da CAPES que passou a ser quadrienal em 2015. Foi solicitado que constasse nesta ata que o descredenciamento com posterior credenciamento foi alterado de 2015 para 2016. A professora Rozane com a concordância dos demais presentes solicitou que as atas do colegiado sejam enviadas para todos os professores para averiguação. O presidente se comprometeu a enviar as atas para correção para todos os professores e após isso as mesmas serão disponibilizadas no website do programa. Foi assegurado ainda que as atas das reuniões do colegiado anteriores serão disponibilizadas no website. Por fim o professor Carlos ressaltou que e-mails solicitando a auto avaliação foram enviados no final de 2015 e que o mesmo vem cobrando a entrega desta nas últimas reuniões do colegiado. Foi colocada em votação como alternativa a proibição do credenciamento a não oferta de vagas de orientação em 2017. A mudança foi aprovada pela maioria dos presentes com abstenções das professoras Ozilea e Lidriana. Após a votação o presidente da sessão informou o nome dos professores que não entregaram a auto avaliação e que, portanto, não poderão ofertar vagas na seleção de 2017, a

saber, membros permanentes: Antonio Aduino Fonteles Filho, Jader Onofre de Moraes, Lidriana de Souza Pinheiro, Luis Parente Maia, Manuel Antonio de Andrade Furtado Neto e Maria Ozileia Bezerra Menezes; membros colaboradores: Denis Moledo de Souza Abessa, Leticia Veras Costa Lotufo, Tito Monteiro da Cruz Lotufo e Pedro Carlos Cunha Martins. Os professores Rodrigo e Rozane irão rever os pontos das normas de credenciamento e trarão para discussão na próxima reunião do colegiado. (8) Foi apresentado o parecer favorável da comissão da coordenação sobre a solicitação do Prof. Luis Ernesto Arruda Bezerra para mudança de membro colaborador para permanente do quadro de professores do PPGCMT. Colocado em votação o parecer foi aprovado por unanimidade e o professor Luis Ernesto passa a fazer parte do quadro permanente do programa a partir da data de solicitação: 20 de janeiro de 2016. (9) O professor Rodrigo apresentou os resultados das auto-avaliações entregues. A produção científica do programa está próxima a cinco artigos por docente permanente/ ano, dentro das metas traçadas para o quadriênio. Apenas um docente do programa não possui atualmente produção científica para credenciamento em 2017. O gargalo da pós-graduação é o tempo de titulação das defesas que está na média de 26 meses para o mestrado e 58 meses para o doutorado. O presidente agradeceu o trabalho de consolidação dos dados feito pelo professor Rodrigo e ressaltou a importância da auto-avaliação que permite à coordenação a avaliação do programa frente às normas da CAPES. A coordenação enviará o resultado das auto-avaliações individualmente aos docentes. (10) Colocada em discussão a participação do PPGCMT na proposta a ser apresentada à Escola de Altos Estudos da CAPES em parceria com a UFC (PPGCMT e Programa de Geografia) e o ICTA. O projeto pretende trazer quatro professores do Instituto de Ciências e Tecnologia Ambientais (ICTA) da Universidade Autônoma de Barcelona (UAB) para ministrar disciplinas a UFC. Colocada em votação, a participação no projeto foi aprovada por unanimidade. Nos informes finais, o prof. Carlos lembrou que, esse é o último ano do quadriênio e que os professores devem preencher a produção técnica em seus currículos Lattes. O professor ficou de enviar a todos os professores os componentes da produção técnica. O professor informou sobre o prêmio CAPES das Teses defendidas em 2015, que este ano exigem um artigo publicado conforme regras repassadas a todos os alunos e professores por e-mail. Nada mais havendo a tratar, a sessão terminou às 19 h, e eu, Isabela Agadir Abreu, lavrei a presente ata, com as assinaturas dos presentes, em anexo.